

ESTUDO-VIDA DE AMÓS



© Witness Lee

ESTUDO-VIDA DE AMÓS

Conteúdo

Mens. 1 - Sobre Amós (1) A Palavra Introdutória, os Julgamentos do SENHOR sobre as Nações Circunvizinhas, e Seus Julgamentos sobre Judá e Israel.

Mens. 2 - Sobre Amós (2) O SENHOR Contende com a Casa de Jacó (1).

Mens. 3 - Sobre Amós (3) O SENHOR Contende com a Casa de Jacó (2) e a Restauração da Casa de Israel com a Reconstrução do Tabernáculo Caído de Davi para o Reino de Cristo.

ESTUDO-VIDA DE AMÓS

MENSAGEM UM

A PALAVRA INTRODUTÓRIA, OS JULGAMENTOS DO SENHOR SOBRE AS NAÇÕES CIRCUNVIZINHAS E OS SEUS JULGAMENTOS SOBRE JUDÁ E ISRAEL

Leitura bíblica: Amós 1:1-2:16

O livro de Amós, como um dos Profetas Menores, também aborda a correção de Israel e o castigo sobre as nações para trazer a manifestação de Cristo, resultando na restauração, que se consumará na Nova Jerusalém no novo céu e nova terra.

Nesta mensagem abordaremos três assuntos: a palavra introdutória, os julgamentos do SENHOR sobre as nações circunvizinhas e os Seus julgamentos sobre Judá e Israel.

I. A PALAVRA INTRODUTÓRIA

A palavra introdutória está em 1:1-2.

A. O Significado do Nome Amós

Amós em hebraico significa “carregador de fardo.”

B. O Tempo do Ministério de Amós

A época do ministério de Amós foi aproximadamente por volta de 787 a.C. (1:1a).

C. O Tema do Seu Ministério

O tema do seu ministério era o reino do norte de Israel (1:1b).

D. O Lugar do Seu Ministério

O lugar do seu ministério era Betel no reino do norte de Israel.

E. O Tema

Os temas do livro de Amós são os julgamentos do SENHOR sobre Israel e as nações circunvizinhas, com a finalidade de restauração.

F. O Pensamento Central

O pensamento central da profecia de Amós é quase igual ao de Oséias e Joel, é que o SENHOR castiga as nações, tomando Israel como o centro, para que a era de restauração (Mt 19:28) pode ser trazido para o reino de Davi – o reino de Cristo (Ap 11:15).

G. A Revelação Concernente à Cristo

No livro de Amós a revelação concernente à Cristo está implicada no tabernáculo de Davi, o reino de Davi, que é um tipo do reino de Cristo (Am 9:11-12; cf. At 15:16-17).

H. As Seções

O livro de Amós tem cinco seções: a palavra introdutória (1:1-2); os julgamentos do SENHOR sobre as nações circunvizinhas (1:3-2:3); os julgamentos do SENHOR sobre Judá e Israel (2:4-16); a contenda do SENHOR com a casa de Jacó (3:1-9:10), incluindo as três reprovações do SENHOR a Israel (3:1-5:27) e as pragas dos cinco sinais vistos por Amós (6:1-9:10); e a restauração da casa de Israel, com a reconstrução do tabernáculo caído de Davi para o reino de Cristo (9:11-15).

II. OS JULGAMENTOS DO SENHOR SOBRE AS NAÇÕES CIRCUNVIZINHAS

Em 1:3-2:3 temos os julgamentos do SENHOR sobre as nações circunvizinhas.

A. Sobre Damasco

Em 1:3-5 o profeta fala a respeito de Damasco.

1. Suas Repetidas Transgressões

As palavras “por três transgressões de Damasco” e “por quatro” indicam repetidas transgressões (v. 3a). Damasco era para ser julgado por suas repetidas transgressões – porque trilharam Gileade com trilhos de ferro (v. 3b).

2. O Castigo do SENHOR

O SENHOR enviará fogo sobre a casa e os palácios do rei. Também, Ele quebrará o ferrolho de Damasco e eliminará o habitante de Biqueate-Aven e aquele que está no poder, e porá o povo em cativeiro (vv. 4-5).

B. Sobre Gaza

Nos versículos de 6 a 8 vemos o julgamento do SENHOR sobre Gaza.

1. Suas Repetidas Transgressões

Gaza seria julgada por suas repetidas transgressões. Gaza levou cativo todo o povo para entregá-los a Edom, um sinônimo de Esaú (v. 6).

2. O Castigo do SENHOR

O pecado de Gaza ofendeu Deus ao máximo. Os versículos 7 e 8 dizem que Ele enviaria fogo à cidade de Gaza para devorar seus palácios e que eliminaria o habitante e aquele que estava no poder e faria o restante dos filisteus perecer.

C. Sobre Tiro

Nos versículos 9 e 10 o profeta continua falando a respeito de Tiro.

1. Suas Repetidas Transgressões

Tiro também seria julgado por suas repetidas transgressões por levar Israel cativo à Edom e não se lembrando da aliança entre os irmãos, a aliança entre Esaú e Jacó (v. 9).

2. O Castigo do SENHOR

Em Seu castigo sobre a cidade de Tiro, o SENHOR enviaria fogo à cidade, e consumiria seus palácios (v. 10).

D. Sobre Edom

Nos versículos 11 e 12 temos o julgamento do SENHOR sobre Edom.

1. Suas Repetidas Transgressões

As repetidas transgressões de Edom estavam relacionadas à pro-cura do seu irmão (Jacó) com a espada, banindo toda a misericórdia, fazendo com que sua ira não cessasse de despedaçar, e retendo sua indignação para sempre (v. 11).

2. O Castigo do SENHOR

Em Seu castigo sobre Edom, o SENHOR enviaria fogo sobre ele e consumiria os palácios da sua capital (v. 12).

E. Sobre Amom

Os versículos de 13 a 15 tratam com o julgamento do SENHOR sobre Amom.

1. Suas Repetidas Transgressões

Amom (um filho de Ló através de incesto) rasgou o ventre das mulheres grávidas de Gileade para dilatar os seus próprios termos (v. 13).

2. O Castigo do SENHOR

O SENHOR acenderia um fogo sobre a capital, e consumiria seus palácios com alarido no dia da batalha e um turbilhão no dia tempes-tade (v. 14). Também, o rei e os príncipes dele iriam para o cativeiro (v. 15).

F. Sobre Moabe

Em 2:1-3 nós temos uma palavra a respeito de Moabe.

1. Suas Repetidas Transgressões

Moabe (também filho de Ló através de incesto) queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal (v. 1).

2. O Castigo do SENHOR

O SENHOR enviaria fogo sobre Moabe e consumiria os palácios da sua capital. Ele faria Moabe morrer entre grande estrondo, alarido e som de trombeta. Além disso, Ele eliminaria seu juiz e mataria todos os seus príncipes com ele (vv. 2-3).

III. OS JULGAMENTOS DO SENHOR SOBRE JUDÁ E ISRAEL

Amós 2:4-16 é um registro dos julgamentos do SENHOR sobre Judá (vv. 4-5) e Israel (vv. 6-16).

A. Sobre Judá

1. Suas Repetidas Transgressões

O julgamento do SENHOR sobre Judá foi devido ao rejeitarem a lei do SENHOR e não guardarem Seus estatutos e devido a seguirem seus pais para mentir (v. 4). As mentiras de Judá os fizeram transgredir.

2. O Castigo do SENHOR

O castigo do SENHOR sobre Judá era para enviar fogo sobre Judá, um fogo que consumiria os palácios de Jerusalém (v. 5).

B. Sobre Israel

1. Suas Repetidas Transgressões

O julgamento do SENHOR sobre Israel foi devido a eles terem vendido o justo por dinheiro e condenando o necessitado por um par de sandálias (v. 6), suspirando pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres (v. 7a), e pervertendo o caminho dos mansos (v. 7b). Israel também transgrediu em que um homem e seu pai coabitassem com a mesma jovem e, assim profanando o nome santo do

SENHOR (v. 7c). Sobre roupas penhoradas, Israel se deitava ao pé de qualquer altar (v. 8a). Os pobres estavam tão destituídos ao pedir dinheiro emprestado que eles davam suas roupas de cama como penhor. A pessoa que tomava o penhor espalhava então, as roupas de cama ao redor de um altar quando ela adorava ídolos. Isso era mau aos olhos de Deus. Além disso, na casa (o templo) do seu Deus, Israel bebia o vinho daqueles que tinham sido mutilados (v. 8b). Eles também fizeram os nazireus beberem vinho e ordenaram aos profetas que não profetizassem (vv. 9-12). Os profetas e os nazireus eram as pessoas santas levantadas por Deus, mas essas pessoas santas foram estragadas porque Israel encarregou os profetas de não profetizarem e seduziu os nazireus a beberem vinho.

2. O Castigo do SENHOR

Em Seu castigo, o SENHOR pressionaria sobre Israel como um carro que está cheio de feixes (v. 13). De nada valerá a fuga ao ágil, o forte não usará a sua força, nem o valente salvará a sua vida. O que maneja o arco não resistirá, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco o que vai montado a cavalo salvará a sua vida (vv. 14-15). Por fim, o SENHOR declarou que aquele que era o mais corajoso entre os valentes fugiria nu naquele dia (v. 16). Como estes versículos deixam claro, quando Deus vier para julgar, não haverá maneira de escapar.

ESTUDO-VIDA DE AMÓS

MENSAGEM DOIS

O SENHOR CONTENDE COM A CASA DE JACÓ

(1)

Leitura bíblica: Amós 3-5

Nesta mensagem começaremos a considerar a contenda do SENHOR com a casa de Jacó.

I. AS TRÊS REPROVAÇÕES DO SENHOR A ISRAEL

O conteúdo de 3:1-5:27 são as três reprovações do SENHOR a Israel.

A. A Primeira Reprovação

A primeira reprovação está registrada no capítulo três.

1. A Palavra do SENHOR contra Toda a Família de Israel

Amós 3:1 indica que a palavra nesse capítulo é a palavra do SENHOR contra toda a família de Israel, que Ele trouxe do Egito.

2. Israel É a Única Família da Terra Que o SENHOR Conheceu

O versículo 2 diz que desde que Israel era a única família da terra a quem o SENHOR conheceu, Ele os visitaria (para julgá-los) todas as suas iniquidades.

3. A Causa da Visitação do SENHOR

Os versículos de 3 a 8 indicam que a causa da visitação do SENHOR (correção) era que Israel não era mais um com Deus. Eles tinham suas próprias intenções, metas e propósitos, e Deus tinha as Suas. Mas Deus revelou todos os Seus segredos aos Seus profetas. Portanto, Israel deveria ter ouvido os profetas.

4. As Opressões, Violências e Devastação em Samaria e a Visitação do SENHOR

Os versículos de 9 a 12 continua a falar das opressões, violências e devastação em Samaria e a visitação do SENHOR.

5. As Transgressões de Israel nos Altares de Betel e a Visitação do SENHOR

Nos versículos de 13 a 15 temos as transgressões de Israel nos altares de Betel e a visitação do SENHOR. Betel tinha se tornado um lugar para a adoração de ídolos. A casa de inverno e a casa de verão no versículo 15 eram casas luxuosas de refugio. Aqui, tais casas e a adoração de ídolos são consideradas como uma só coisa. Aqueles que iam para as casas de refugio para desfrute também eram aqueles que adoravam ídolos nos altares de Betel.

B. A Segunda Reprovação

A segunda reprovação do SENHOR a Israel está no capítulo quatro.

1. A Opressão sobre o Pobre e a Condenação do Necessitado em Samaria e a Visitação do SENHOR

O SENHOR reprovou Israel por oprimir o pobre e condenar o necessitado e por dizer aos seus maridos, “Daí cá, e bebamos” (v. 1). Por um lado, eles oprimiam o pobre, condenavam o necessitado, e se favoreciam nos prazeres. Por outro, eles estavam debaixo do julgamento de Deus (vv. 2-3).

2. A Adoração de Ídolo de Israel em Betel e Gilgal

Os versículos 4 e 5 estão relacionados com a adoração de ídolos de Israel em Betel e Gilgal.

3. A Visitação do SENHOR com a Expectativa de que Israel Se Voltasse a Ele

O profeta fala a respeito da visitação do SENHOR com a expectativa de que Israel se voltasse a Ele e Sua preparação para encontrá-Lo nos versículos de 6 a 13 que é o Criador e o Soberano de todas as coisas.

C. A Terceira Reprovação

No capítulo cinco temos a terceira reprovação do SENHOR a Israel, a mais forte das três reprovações.

1. Uma Lamentação Levantada pelo SENHOR Sobre a Casa de Israel

O versículo 1 indica que a terceira reprovação é uma lamentação levantada pelo SENHOR sobre a casa de Israel.

2. A Queda e a Derrota de Israel

“Caiu a virgem de Israel, nunca mais tornará a levantar-se; estendida está na sua terra, e não há quem a levante. Porque assim diz o SENHOR Deus: A cidade da qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez à casa de Israel” (vv. 2-3). Essa é uma palavra a respeito da queda e a derrota de Israel na guerra.

3. O SENHOR Adverte Israel para Buscá-Lo e Viver

Nos versículos de 4 a 9 o SENHOR aconselha Israel a buscá-Lo e viver. Eles não deveriam buscar Betel nem deveriam ir para Gilgal, pois ambos estavam debaixo da visitação do SENHOR.

O versículo 7 diz, “Vós que converteis o juízo em absinto e deitais por terra a justiça.” Isso significa que os líderes não quiseram juízo e justiça e não cuidaram das pessoas de acordo com a lei de Deus. Antes, eles transformaram o juízo em algo amargo e a justiça lançaram por terra.

Os versículos 8 e 9 continuam, “Procurai o que faz o Sete-estrela e o Órion, e torna a densa treva em manhã, e muda o dia em noite; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; SENHOR é o seu nome. É ele que faz vir súbita destruição sobre o forte e ruína contra a fortaleza.” Considerando que Deus pode fazer essas coisas, Israel deveria ser advertido a buscá-Lo e viver.

4. As Transgressões de Israel de Injustiça apesar dos Seus Serviços Hipócritas com Ofertas ao SENHOR e a Visitação do SENHOR

Os versículos de 10 a 27 descrevem as transgressões de Israel de injustiça apesar dos seus serviços hipócritas com ofertas ao SENHOR, e a visitação do SENHOR. Eles odiaram na porta aqueles que os reprovavam, o lugar onde os líderes exerciam julgamento, e detestavam aqueles que falavam com integridade (v. 10). Eles exigiam tributo (um suborno) do pobre (v. 11). Suas transgressões eram muitas, e seus pecados eram poderosos (terríveis). Finalmente, o dia do SENHOR virá sobre eles, um dia horrível, e eles sofrerão aflição, pois ele será um dia de trevas para eles, não de luz (vv. 16-20).

Por um lado, o povo de Israel era maligno; por outro, eles ainda adoraram a Deus com ofertas. Eles gostavam de festejar e reunir para a adoração a Deus. Por causa da sua hipocrisia, o SENHOR disse a eles, “Aborreço, desprezo as vossas festas, e com as vossas assembleias solenes não tenho nenhum prazer” (v. 21). Ele continuou dizendo-lhes que afastassem dele o estrépito dos seus cânticos e “deixassem o juízo fluir como água, e a justiça como ribeiro perene”

(vv. 23-24). Em vez de fazer barulho e cantar cânticos, eles deveriam exercer o juízo e praticar a justiça.

Todos os Profetas são o mesmo assunto, mas cada um dá uma descrição diferente de um ângulo diferente ou com um aspecto diferente. Ao ler todos os Profetas podemos perceber quão malignos eram os filhos de Israel e quão amoroso Deus era para com eles.

Começando aproximadamente duzentos anos antes da vinda de Nabucodonosor, Deus enviou os profetas para advertir Israel, aconselhá-lo, e chamá-lo para se voltar a Deus. Porém, Israel não deu ouvidos aos profetas. Isso forçou Deus a enviar os quatro tipos de gafanhotos (Joel 1:4) para disciplinar Israel durante vinte e sete séculos. Todos nós precisamos aprender uma lição importante disso: Deus tem maneiras de atingir Seu objetivo. Por vinte e sete séculos Deus tem enviado gafanhotos para lidar com Israel. Hoje o império romano ainda está consumindo Israel, e Israel continua sofrendo.

Em meio a tal situação, Deus fez algo maravilhoso. Primeiro, Ele veio e Se encarnou como um homem, e viveu na terra para estabelecer um modelo de como ter a vida divina expressada na humanidade, de como ter os atributos divinos expressados nas virtudes humanas. Então Ele morreu uma morte singular pelos nossos pecados, e entrou em ressurreição e ascendeu. Em seguida Ele foi derramado como o Espírito em Sua descensão para ser um conosco para produzir um Cristo corporativo, isto é, o Corpo de Cristo.

Todas essas coisas são misteriosas. Ninguém pode vê-las. Mas essas são as coisas que cumprem a economia de Deus. A correção de Israel e o julgamento sobre as nações são a "concha"; eles não são o "núcleo." O núcleo são as coisas misteriosas na era de mistério que começou com a encarnação de Cristo e terminará com a Sua segunda vinda. Estes são os princípios administrativos que devemos preservar quando lemos o Antigo Testamento, especialmente os Profetas.

Hoje três coisas estão acontecendo na terra: a correção de Deus sobre Israel, o castigo de Deus das nações e a manifestação de Cristo. Hoje estamos desfrutando todas as conveniências inventadas pelo império romano para a manifestação de Cristo. A correção de Israel, o castigo das nações e a manifestação de Cristo são grandes questões, porque elas são os itens da história universal segundo a economia de Deus.

ESTUDO-VIDA DE AMÓS

MENSAGEM TRÊS

SOBRE AMÓS

(3)

O SENHOR CONTENDE COM A CASA DE JACÓ

(2)

E

A RESTAURAÇÃO DA CASA DE ISRAEL COM A RECONSTRUÇÃO DO TABERNÁCULO CAÍDO DE DAVI PARA O REINO DE CRISTO

Leitura bíblica: Amós 6-9

Amós 3:1-9:10 aborda a contenda do SENHOR, Sua batalha verbal, com a casa de Jacó. Como vimos na mensagem anterior, nos capítulos de três a cinco temos as três reprovações do SENHOR a Israel. Em 6:1-9:10 temos as pragas dos cinco sinais vistos por Amós, e em 9:11-15, uma palavra concernente à restauração da casa de Israel com a reconstrução do tabernáculo caído de Davi para o reino de Cristo.

II. AS PRAGAS DOS CINCO SINAIS VISTOS POR AMÓS

A. A Introdução

Amós 6:1-14 é uma introdução das pragas dos cinco sinais.

1. Israel, Especialmente a Classe Alta, Vivia uma Vida de Luxos

Nesta introdução Israel, especialmente a classe alta, é descrita como vivendo uma vida de luxos e prazeres, mas tornando o juízo em veneno e o fruto da justiça em absinto, se alegrando em coisas de vaidade, e ostentando os marfins tomados por sua própria força (vv. 1-6, 12-13). Eles ostentavam tudo o que desfrutavam e tudo o que tinham era por meio de sua própria força e capacidade.

2. A Correção do SENHOR

Por causa disso, a correção do SENHOR seria aplicada por meio da opressão do inimigo, cativo, matança e destruição (vv. 7-11, 14).

B. A Praga do Primeiro Sinal – Gafanhotos para Comer a Erva da Terra

A praga do primeiro sinal era que os gafanhotos comeriam a erva da terra (7:1-3). Os gafanhotos simbolizam o exército do inimigo.

1. O Profeta Ora para Que o SENHOR Deus Perdoe Porque Jacó Era Pequeno e não Subsistiria

Quando o profeta viu que a erva comida da terra estava acabada, ele orou, “SENHOR Deus, perdoa, rogo-te! Como subsistirá Jacó? pois ele é pequeno” (v. 2). Algumas das correções ordenadas por Deus não aconteceram porque alguns que amavam Deus, os profetas, oraram por Israel, advertindo-O que Israel não poderia suportar.

2. O SENHOR Se Arrepende e Para a Praga

Quando o SENHOR ouviu a oração de Amós, Ele se arrependeu e parou a praga (v. 3).

C. A Praga do Segundo Sinal – Fogo para Consumir o Grande Abismo e a Terra

A segunda praga era de fogo para consumir o grande abismo (a água profunda) e a terra (v. 4).

1. O Profeta Ora para Que o SENHOR Pare a Praga

O profeta orou para que o SENHOR a parasse, pois Jacó era pequeno e não subsistiria (v. 5).

2. O SENHOR Arrepende-Se e Para a Praga

O SENHOR se arrependeu e parou a praga (v. 6).

D. A Praga do Terceiro Sinal – Um Prumo na Mão do SENHOR

A praga do terceiro sinal era de um prumo na mão do SENHOR (v. 7).

1. O SENHOR Diz a Amós que Ele estava Colocando um Prumo no meio do Seu Povo Israel

O SENHOR estava segurando um prumo para medir Israel para determinar que parte teria que ser destruída e que parte teria que ser preservada. Aqui o SENHOR era como um cirurgião, sabendo o que deve-ria ser cortado e o que deveria permanecer.

O SENHOR disse a Amós que Ele estava colocando um prumo no meio do Seu povo Israel (v. 8a). Ele disse, “Mas os lugares altos de Isaque serão assolados, e destruídos os santuários de Israel; levantar-me-ei com a espada contra a casa de Jeroboão” (v. 9). Os “lugares altos” eram os lugares onde Israel adorava os ídolos nas montanhas. A expressão “santuários de Israel” não se refere ao santuário na cidade de Jerusalém, mas principalmente aos santuários em Betel, no reino do norte de Israel. Deus os assolaria; Ele atacaria a casa de Jeroboão (um dos reis de Israel) com uma espada.

2. O SENHOR Jamais Passaria Novamente Pelo povo de Israel

O SENHOR disse que Ele jamais passaria novamente pelo povo de Israel (v. 8b).

E. A Frustração de Amazias o Sacerdote de Betel

Nos versículos de 10 a 17 vemos a frustração de Amazias o sacerdote de Betel, um falso sacerdote. Em Betel, no reino do norte de Israel, eles tinham construído uma espécie de templo e tinham seus próprios sacerdotes.

1. As Palavras de Frustração de Amazias

Amazias falou com Amós, tentando frustrá-lo de profetizar (vv. 10-13).

2. A Resposta de Amós a Amazias

Amós respondeu, “o SENHOR disse a mim: Vai, e profetiza ao meu povo Israel” (v. 15b), e ele profetizou contra Amazias e contra Israel (vv. 16-17).

F. A Praga do Quarto Sinal – os Frutos de Verão

A praga do quarto sinal, o sinal dos frutos de verão, é abordada no capítulo oito. O fruto de verão significa que o tempo está pronto e o fim chegou para Israel. O fruto da figueira está maduro para alguém colhê-lo.

1. O SENHOR Jamais Passaria Novamente Pelo Seu Povo Israel

O SENHOR jamais passaria novamente pelo povo de Israel (v. 2b).

2. A Tragédia No Meio de Israel

Os versículos de 3 a 10 indicam que haverá tragédia no meio de Israel.

3. A Falta da Palavra do SENHOR

Os versículos de 11 a 13 indicam que haverá escassez da palavra do SENHOR. Nossa escassez da palavra do SENHOR é um tipo de punição do SENHOR. Por exemplo, depois que Abraão tomou Hagar para gerar Ismael, Deus não falou

com ele durante treze anos (Gn 16:15-17:1). No reino do norte de Israel, aconteceu a mesma coisa. Por causa dos seus pecados contra o SENHOR, Ele não falaria com eles.

4. Os Adoradores do Bezerro de Samaria e dos Ídolos em Dã e Berseba Cairão e não Se Levantarão Novamente

Amós 8:14 diz que os adoradores do bezerro de Samaria e dos ídolos em Dã e Berseba cairão e não se levantarão novamente.

G. A Praga do Quinto Sinal - O SENHOR Permanece em Pé Junto ao Altar

A praga do primeiro sinal era os gafanhotos; a praga do segundo, fogo; a praga do terceiro, o prumo; e a praga do quarto, o fruto de verão. Agora o quinto sinal é o SENHOR em pé junto ao altar (9:1-10), significando que o SENHOR está pronto para destruir Israel.

1. O Tremor e a Matança

Os versículos de 1 a 4 falam a respeito do tremor e da matança.

2. O Juiz Supremo

Nos versículos 5 e 6 vemos o SENHOR como o juiz Supremo.

3. A Destruição do SENHOR de Israel Não é uma Destruição Definitiva da Casa de Jacó

Os versículos de 7 a 10 revelam que a destruição do SENHOR de Israel o reino pecaminoso não seria uma destruição definitiva da casa de Jacó. O SENHOR os faria sofrer, mas não lhes permitiria ser totalmente consumidos porque Ele tem um propósito. Se Israel não tivesse sido deixado na terra, como Cristo poderia ter nascido dele? Para o propósito da encarnação, Deus teve que preservar um remanescente de Israel.

III. A RESTAURAÇÃO DA CASA DE ISRAEL COM A RECONSTRUÇÃO DO TABERNÁCULO CAÍDO DE DAVI PARA O REINO DE CRISTO

A restauração da casa de Israel com a reconstrução do tabernáculo caído de Davi é abordada nos versículos de 11 a 15.

**A. Levantando o Tabernáculo Caído de Davi Para que Israel
Possua o Remanescente de Edom e Todas as Nações
Que são Chamadas pelo Nome do SENHOR**

“Naquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi, repararei as suas brechas; e, levantando-o das suas ruínas, restaurá-lo-ei como fora nos dias da antiguidade; para que possuam o restante de Edom e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz estas coisas.” (vv. 11-12). Esta porção de Amós é citada por Tiago em Atos 15, quando os apóstolos e os presbíteros estavam reunidos para resolver o problema da circuncisão.

O tabernáculo de Davi é o reino e a família real de Davi. Antiga-mente era difícil separar a família real do reino. De fato essas duas coisas são uma. O reino de Davi era a família real de Davi. Aquele reino, aquela família real, caiu quando Nabucodonosor veio para capturar a nação de Israel, devastar a terra, queimar a cidade, destruir o templo, e levar o rei. Isso foi a queda do reino de Davi e da família real de Davi. Porém, em Amós Deus veio para prometer que algum dia Ele voltaria para restabelecer o reino caído de Davi. Naquele dia o reino de Davi e a família de Davi serão restaurados, e todas as nações serão chamadas pelo nome do SENHOR.

Esta profecia em Amós indica que um dia Cristo voltará a ser o verdadeiro Davi. Quando Cristo voltar, em Sua última aparição Ele será o verdadeiro Davi para restabelecer Seu reino e Sua família real. Isso será o reino milenar no qual todas as nações serão chamadas pelo nome do SENHOR, isto é, todas as nações pertencerão a Deus. Foi baseado nisto que em Atos 15 Tiago disse aos crentes judeus que não ficassem aborrecidos por Pedro e Paulo irem para os gentios, porque na restauração todos os gentios pertencerão a Deus, assim como os judeus.

Cristo virá e restabelecerá o reino caído de Davi para estabelecer Seu reino para a restauração de todo o universo. Naquele momento todas as nações se tornarão povo de Deus. Esse é um grande ponto na profecia de Amós.

**B. O Que Lavra Segue Logo ao Que Ceifa, e o Que
Pisa as Uvas ao Que Semeia a Semente**

Amós 9:13 diz que virão dias quando o que lavra segue logo o que ceifa, e o que pisa as uvas ao que semeia a semente. Os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão (cf. Joel 3:18a). Isso indica que na restauração o produto da terra será abundante. Haverá muita comida para todo o mundo.

C. SENHOR Mudará a Sorte do Seu Povo

Amós 9:14 nos fala que o SENHOR mudará a sorte do Seu povo Israel. Eles construirão as cidades devastadas e habitarão nelas. Tam-bém, eles plantarão vinhas e beberão o seu vinho, e farão pomares e comerão o seu fruto.

D. SENHOR Plantará o Povo de Israel na Sua Terra

Amós conclui sua profecia dizendo que o SENHOR plantará o povo de Israel em sua terra, e eles não serão arrancados novamente da sua terra, que Ele lhes deu (v. 15).